Editorial

DE VOLTA A ANTIGA ESCOLA, PARA NOVOS DESAFIOS

Com imensa alegria, retorno à velha Escola onde estudei para mais um desafio! Tremenda responsabilidade sentar-me na cadeira que meu sempre mestre, amigo e conselheiro professor Mário Aquino Alves me ofereceu, juntamente com a professora Maria José Tonelli, diretora da RAE-publicações. Apesar das inquietações diante desta oportunidade, é também gratificante voltar a trabalhar na equipe RAE, da qual fiz parte de 2000 a 2004, quando meu orientador, professor Thomaz Wood Jr., comandava a editoria. Sinto-me acolhida, rodeada de amigos, mestres, profissionais de primeira qualidade, gente escrevendo a história da formação do campo de estudo em Administração no Brasil.

Nessas quase duas décadas, a família *RAE* foi se modificando, como não poderia deixar de ser; afinal as publicações científicas continuam passando por mudanças avassaladoras e as pessoas que por aqui passaram deixaram suas marcas no trabalho de desenvolvimento dos diversos periódicos. Não posso fazer menos! Tenho que honrar o denodo e a diligência que tantas pessoas já dedicaram por aqui. Pessoas de passagem ou as que aqui permanecem, zelosas, enfrentando os desafios e mudanças. Salve FGV EAESP, sempre no meu coração, referência primeva! Salve RAE-publicações! O destino, com seus caprichos, me levou para trabalhar em outra casa. Foi lá, na Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo que comecei a trabalhar com gestão pública. E olha eu aqui de novo, cuidando dos *Cadernos de Gestão Pública e Cidadania (CGPC)*.

Logo após aceitar este convite, recebi outro: conhecer e participar do V Encontro da Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP), em junho último, que ocorreu em Viçosa, MG. Encontrei por lá pessoas engajadas não apenas em desenvolver o campo de conhecimento, mas também promover a disseminação de boas práticas na gestão pública. No momento em que se inicia o mandato da nova diretoria da SBAP, os *CGPC* mantêm o compromisso de apoiar o desenvolvimento científico da produção de conhecimento em administração pública. Dessa promissora parceria, trouxemos um dos artigos vencedores do Prêmio SBAP 2018 “Dinâmicas locais na implementação de políticas públicas: Análise do Programa Minha Casa, Minha Vida em Minas Gerais”. Em ano de eleições, o trabalho aborda a implementação do famoso Programa. Leitura bastante atual e provocativa!

DOI: <http://dx.doi.org/10.12660/cgpc.v23n75.76913>

Esta obra está submetida a uma licença Creative Commons

ISSN 2236-5710

Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 23, n. 75, Maio/Ago. 2018. 168-169.

Os próximos quatro artigos tratam de termos que cresceram em destaque e importância na produção em administração pública a partir da promulgação da Constituição de 1988. Começamos pelo trabalho que averigua a natureza das pesquisas sobre participação social na saúde, com o artigo “Participação Social em saúde no Brasil: produção técnico-científica entre 1990-2014 e sugestão de agenda de pesquisa”.

Depois, “Observatório Social do Brasil e os desafios organizacionais do controle social” traz à tona a atuação dessa organização cujo propósito é impulsionar o desempenho de uma rede de observatórios sociais, mobilizando recursos para controle social nos processos de compras de vários municípios por todo Brasil.

Na sequência, apresentamos um trabalho sobre a (incompleta) transparência dos portais governamentais de estados e municípios brasileiros com o artigo “Transparência governamental nos estados e grandes municípios brasileiros: uma ‘dança dos sete véus’ incompleta?” Os autores nos levam a concluir que as ações ainda se restringem às exigências normativas e legais.

Em seguida, voltamos ao tema do controle social, agora com um trabalho sobre os conselhos municipais de saúde, no qual conhecemos a experiência de Juiz de Fora, MG: “Aspectos de autonomia e heteronomia no exercício do controle social em um conselho municipal de saúde”.

Por derradeiro, mantendo um compromisso com produção de conhecimento válido não apenas para a comunidade científica, mas também para os que estão na lida da gestão pública, convidamos um artigo cujo tema é central na agenda de boas práticas de governança: o sistema de ingresso e as práticas de recursos humanos no setor público brasileiro. “(Des)integração entre os subsistemas de ingresso no serviço público: Análise de uma carreira do ciclo de gestão” investiga a experiência da carreira de especialista em políticas públicas do Estado de São Paulo (EPP-SP), encerrando a proposta desse novo número dos *Cadernos*.

Mais do que meus temores, que minha alegria em assumir esse posto se reflita em boas leituras, mais e cada vez melhores trabalhos nesse campo que trata de temas que nenhum de nós está isento, que atinge nossas vidas cotidianas e nosso futuro comum. Oxalá meu trabalho possa trazer mais luz nesses tempos sombrios e incertos, nos quais a democracia sofre com ameaças de escuridão, ignorância e supressão de direitos. Nem um direito a menos! Foi isso que aprendi na velha Escola, com mestres como Maurício Tragtenberg e Fernando Motta. Eles hão de me guiar!

Boa leitura a todos.

Andrea Leite Rodrigues¹ | Editora-chefe

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, SP, Brasil